Tempo Comum - 20º Domingo

Serra do Pilar, 14 agosto 2016

Vinde, meus filhos, vinde, escutai-me;
Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, diz o Senhor.

Irmãos:

O Evangelho é um verdadeiro *divisor.* Perante ele, é necessário levar a sério o "quem não é por mim é contra mim" (Mt 12,30) de Jesus, porque ele é "um sinal de contradição" (Lc 2,34).

O Espírito de Deus levanta no Mundo e na Igreja um "fogo devorador". Porquê cair na tentação de *pacificar* este fogo, apagando-o, quando ele deve é ser ateado?

Matilde e **Francisca:** é com muita alegria que a Comunidade Cristã vos recebe. Em seu nome, marco-vos com o sinal da Cruz, gesto de Cristo Salvador, que vossos pais e padrinhos fazem também.

Em Ti, Senhor, está a fonte da vida;
na tua Luz veremos a Luz!

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ámen!

Oremos (…)

Ó Pai,
que enviaste à Humanidade
o teu Filho Jesus Cristo
como fogo que aquece, purifica e ilumina,
dá à tua Igreja a Autenticidade necessária
para ser capaz de anunciar e ensinar
a Boa Nova da Salvação,
a única capaz de libertar a Terra.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (38,4/6 e 8/10)

Disseram ao rei de Judá os seus altos funcionários: *Jeremias tem de ser morto. Semeia o desânimo entre os combatentes que ficaram nesta cidade com as palavras que lhes diz, e também entre o povo. Este homem não procura o bem do povo, o que ele quer é a sua ruína*. O rei Sedecias respondeu-lhes: *Ele está nas vossas mãos; o rei não tem poder para vos contrariar*. Deitaram então a mão a Jeremias e meteram-no dentro da cisterna do príncipe Melquias, situada no pátio da prisão, fazendo-o descer por meio de cordas. Na cisterna, não havia água, só lodo: e Jeremias enterrou-se no lodo. Ebed-Melech, o etíope, saiu do palácio real e falou cá fora ao rei: *Ó rei, meu senhor, esses homens procedem pessimamente ao tratarem assim o profeta Jeremias. Meteram-no dentro da cisterna, e ele vai morrer de fome pois que já não há pão na cidade*. Então, o rei ordenou a Ebed-Melech, o etíope: *Leva daqui contigo três homens e retira o profeta Jeremias da cisterna, antes que morra.*

Salmo responsorial (do Salmo 49)

Senhor, socorrei-nos sem demora!

Invoquei o Senhor com toda a confiança
e ele se inclinou para escutar a minha prece.
tirou-me do escuro fatal, dum poço de lama,
sobre rocha assentou os meus pés e firmou os meus passos.

Da minha boca saiu um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.
Muitos, ao verem isto, se comoveram
e puseram sua confiança no Senhor.

Leitura da Carta aos Hebreus (12,1/4)

São tantos os antigos a atestar-nos as grandezas da fé, que se diriam uma nuvem a rodear-nos. Ponhamos, pois, de parte qualquer fardo, bem como o pecado que nos cerca, e corramos também tenazmente para o combate que se apresenta diante de nós. Fitemos os olhos em Jesus, o guia da nossa fé, que ele leva à perfeição. Em troca da alegria que tinha ao seu alcance, ele suportou a cruz e desprezou-lhe a ignomínia, e sentou-se à direita do trono de Deus. Pensai nele, que sofreu da parte dos pecadores uma tal oposição à sua pessoa. E assim não perdereis a coragem, não desanimareis. Ainda não foi até ao sangue a vossa resistência, na luta contra o pecado.

Aleluia!

As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor;
Eu conheço-as e elas seguem-me!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (12,49/53)

Disse Jesus aos Discípulos: *Eu vim lançar fogo sobre a Terra e só quero que ele se ateie! Tenho um batismo [de sofrimento e agonia] para receber, e que angústia sinto até que ele se realize! Pensais que vim estabelecer a Paz sobre a Terra? Digo-vos que não: o que vim estabelecer foi a desavença. É que, a partir de agora, estarão cinco desavindos numa casa: três contra dois, e dois contra três. Estarão em desavença o pai contra o filho e o filho contra o pai, a mãe contra a filha e a filha contra a mãe, a nora contra a sogra e a sogra contra a nora*.

Aleluia!

Homilia

Desde meados de Junho que, a par e passo com o Evangelho de Lucas, seguimos Jesus na sua longa subida a Jerusalém. Pouco a pouco, ele ia tomando consciência da inevitabilidade do que o esperava: a morte. Não era tolo e, no contexto da sociedade do seu tempo, tudo o fazia crer: não escapava. A esta perceção que diria *física,* juntava-se um entendimento psicológico do que começava a desenhar-se e acabaria por tornar-se realidade.

A par, portanto, de ensinamentos e acontecimentos que ocorriam ao logo dessa *peregrinação* até Jerusalém, Lucas dá-nos conta do drama que Jesus vivia na sua alma. Ele começava a fazer como que o balanço da sua vida, que pressentia breve: como quem olha para trás, vê que muitas coisas não lhe tinham saído bem. Reconhece que, em vez de paz, cavara divisões, e divisões que chegavam ao próprio interior das famílias.

E quanto mais Jesus se convencia que a morte acabaria por atingi-lo, mais se angustiava: "tenho de receber um batismo *(de sangue)* e estou ansioso *(o original diz mesmo 'angustiado')* que ele se realize!" (Lc 12,50). Começa aqui aquela angústia cujo auge o mesmo Lucas haveria de registar na noite que lhe antecedeu a morte: "Pai, se é possível, afasta de mim este cálice!" (22,42).

A par desta angústia, Jesus reconhecia uma certa frustração: tinha vindo atear o fogo, e nada! Claro que, na linguagem bíblica, a palavra fogo quer dizer duas coisas: um castigo purificador e o Espírito de Deus. Aqui, Jesus refere-se certamente ao Espírito. Só que o fogo do Espírito não

ardia, e o mundo, vazio de Deus, continuava velho: os pobres continuavam a ser pobres, os pequenos a ser o joguete dos grandes, o egoísmo, o orgulho, a injustiça, a violência e o ódio a encher o viver dos homens.

Tudo somado, Jesus ia-se dando conta de que acabariam por matá-lo. Não se tratava de uma constatação superficial; Jesus tomou mesmo consciência do que iria acontecer.

Ele conhecia de resto muito bem toda a história bíblica, como muitas vezes deixou perceber. Acontecera assim com todos os antigos profetas: anunciando e propondo caminhos novos, acabaram por molestar o Ter e o Poder com as suas radicalidades e denúncias, pondo a nu hipocrisias e mentiras, denunciando abusos contra os pequenos e os pobres. Assumindo-se como uma espécie de consciência moral do mundo do seu tempo, tornaram-se insuportáveis. E acabaram mortos. Neste mesmo evangelho de Lucas, um pouco antes do trecho de hoje, é o próprio Jesus que diz: "Ai de vós, que edificais sepulcros para os profetas que os vossos pais mataram!" (11,47). Contra eles, de facto, levantaram-se tantas montanhas de ódio que o próprio Jeremias (1ª leitura de hoje) se lamentava diante de Deus pelo facto de ter nascido para ser um "homem de conflito em todo o país": "O meu povo é para mim como um leão da floresta, a rugir contra mim" (Jr 12, 8).

Jesus conhecia tudo isto muito bem. E sentia-se um novo Jeremias. Tomou por isso, progressivamente, consciência de que caminhava para a morte e começou a angustiar-se pela inevitabilidade de ter de passar por um "batismo de sangue".

O homem-Jesus, homem em tudo igual a nós exceto no pecado (Hb 4,15), digamos que em conflito com a sua própria divindade.

Este é, afinal, o drama da Igreja e dos cristãos, hoje em dia. A cada um de nós basta olhar para a sua própria trajetória pessoal. E basta ver o sinal da Igreja no tempo que corre. Jesus é e continua a ser a bandeira discutida que divide o mundo. Nós e a Igreja herdámos a vocação profética de Jesus; somos profetas desde o Batismo. Somos - deveríamos ser - consciência do mundo, mesmo denúncia profética do que não está bem, seja o sofrimento dos pobres ou as injustiças cometidas contra os pequenos. Levamos na alma o desejo de um mundo novo, cheio do Espírito, em que possamos viver felizes no amor de Deus e na fraternidade de todos os homens.

Mas na prática como é? Nós não somos profetas porque a Igreja não é profética, ou a Igreja não é profética porque não há cristãos-profetas?

Profetas desde o Batismo, dizia: Matilde e Francisca! Dentro de momentos, entrareis a fazer parte dum Povo de Reis, de Sacerdotes e de Profetas. Oxalá! O Senhor esteja convosco!

Laurinda e Henrique! Quem diria, naquela Escola de Balteiro…, 50 anos de casamento, o Senhor está convosco porque vós sois profetas!

PRECES (Litania de Todos os Santos)

Preces dum Povo que possui uma consciência histórica viva e não esquece aqueles que se tornaram grandes no meio da sua pequenez!

João Baptista,
que preparaste o Povo para o Cristo!
Bendito és tu na Igreja una e santa!

Maria de Nazaré,
Santa Maria,
Santa Mãe de Deus, que disseste sempre sim! até ao fim
e és para a Igreja a expressão maternal de Deus,
sinal da Graça e de uma nova Fecundidade!
Bendita és tu na Igreja una e santa!

Pedro e Paulo,
as duas grandes colunas da Igreja!
Benditos sois vós na Igreja una e santa!

Apóstolos do Senhor,
que levastes aos confins da Terra
o Evangelho da Libertação!
Benditos sois vós na Igreja una e santa!

Matilde,
a santa mãe do imperador Otão, o Grande (séc. X),
que meteu mãos à obra
da evangelização dos germanos!
Matilde, o nome que quer dizer «Iavé tem misericórdia».
Tantos discípulos de Jesus com este nome
ao longo da História da Igreja!:
a prova provada que as vocações de Deus
são fruto da sua atenção e misericórdia
às necessidades de cada Tempo!
Bendita és tu na Igreja una e santa!

Francisca!
Grandes mulheres cristãs assim chamadas:
Santa Francisca Romana,
do séc. XIV, casada e mãe de três filhos,
que, paradoxalmente, viria a ser a padroeira de Roma,
cidade de papas e bispos!;
ou Santa Francisca Savério,
italiana de origem, professora, séc. XIX/XX,

que espalhou escolas por toda a América do Norte e Latina,
entre os muitos emigrados italianos!
Bendita és tu na Igreja una e santa!

Todos os santos e Santas de Deus,
a parte melhor, a mais definitiva de nós próprios!
Benditos sois vós na Igreja una e santa!

Escuta, Senhor, as vozes desta Igreja,
reunida diante da Fonte Baptismal!
Te rogamus, audi nos!

Sobre a Matilde e a Francisca faz, Senhor, descer
o Fogo do Espírito Santo que abrasa
e a Água Vivificadora!
Te rogamus, audi nos!

Ajuda, Senhor, todas as Igrejas
a renovarem a sua vocação cristã
à volta das Fontes Batismais!
Te rogamus, audi nos!

Bênção sobre a ÁGUA

Meus Irmãos:

Ele, que disse "Eu sou a Água viva" (Jo 4, 10), disse também: "vós tendes que nascer do alto, pois quem não renascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus" (Jo 3,5-7).

O Senhor abençoe esta água, que faz dos nossos filhos *Filhos de Deus!*

Profissão de Fé

Acreditais que Jesus, o Filho do Pai,
é "o Senhor" (Jo 21,7)?

Acreditais que ele, Jesus, é o
"Cristo, Filho do Deus vivo" (Mt 16,16)?

Acreditais que Cristo, nossa Páscoa,
morreu por nós e como nós (1 Cor 5.7),
mas Deus o ressuscitou (Rm 6, 4)?

Esta é a nossa fé,
esta é a fé da Igreja,
que nos gloriamos de professar,
em Jesus Cristo, nosso Senhor!

O gesto da água

Matilde / Francisca,
eu te baptizo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Unção na fronte

Pelo Batismo, o Deus misericordioso,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
libertou-vos da Morte para a Vida
e fez-vos renascer da Água e do Espírito Santo!
Agora sois NOVAS CRIATURAS e fazeis parte do POVO DE DEUS.
Sois outros CRISTOS e entrais a fazer parte dum Povo de Reis, de Sacerdotes e de Profetas.

Imposição da VESTE BRANCA

Sois NOVAS CRIATURAS e estais revestidas de Cristo.
A veste branca
seja para vós um símbolo da Graça.
Com os vossos Pais e a Comunidade,
podereis conservá-la imaculada até ao Dia Grande.
Então, ela ficará resplandecente.

Entrega da LUZ

Agora, sois LUZ DE CRISTO.
Caminhai sempre como filhas da Luz e permanecei firmes na Fé
para que, quando o Senhor vier, possais ir ao seu encontro,
neste Povo de Santos que somos chamados a ser!

Bodas de ouro de casamento

Abençoe o Senhor estas alianças
que entregais um ao outro
em sinal de amor e de fidelidade!

Laurinda/ Henrique, recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade,
em nome do Pai, e do Filho
e do Espírito Santo!

Que o Deus de Israel vos abençoe para sempre,
e guie os vossos passos na alegria e na paz!

Benditos sejais porque acreditastes
e acreditando esperastes e amastes
no amor que põe a mesa e faz a Casa que resiste ao tempo!

Comunhão

Quem come deste pão viverá eternamente,
viverá eternamente.

Oração final

Oremos (…)

Ajuda, Senhor, a Igreja
a atear o fogo do teu Espírito
e a cobrir-se com a sua força,
para poder limpar e alumiar o caminho
que percorremos ao teu encontro,
tu que és o Pai do nosso irmão, o Senhor Jesus,
na unidade do mesmo Espírito Santo!
Ámen!

Final

Laudate Dominum quia benignus est!
Louvai o Senhor porque ele é benigno!

LEITURAS DIÁRIAS

2.ª feira Ez 24, 15-24; Dt 32, 18-19.20-21; Mt 19, 16-22
3.ª-feira Ez 28, 1-10; Dt 32,26-27ab.27cd-28.30.35cd-36ab; Mt 19, 23-30
4.ª-feira Ez 34, 1-11; Sl 22; Mt 20, 1-16a
5.ª-feira Ez 36, 23-28; Sl 50; Mt 22, 1-14
6.ª-feira Ez 37, 1-14; Sl 106; Mt 22, 34-40
Sábado Ez 43, 1-7a; Sl 84; Mt 23, 1-12